

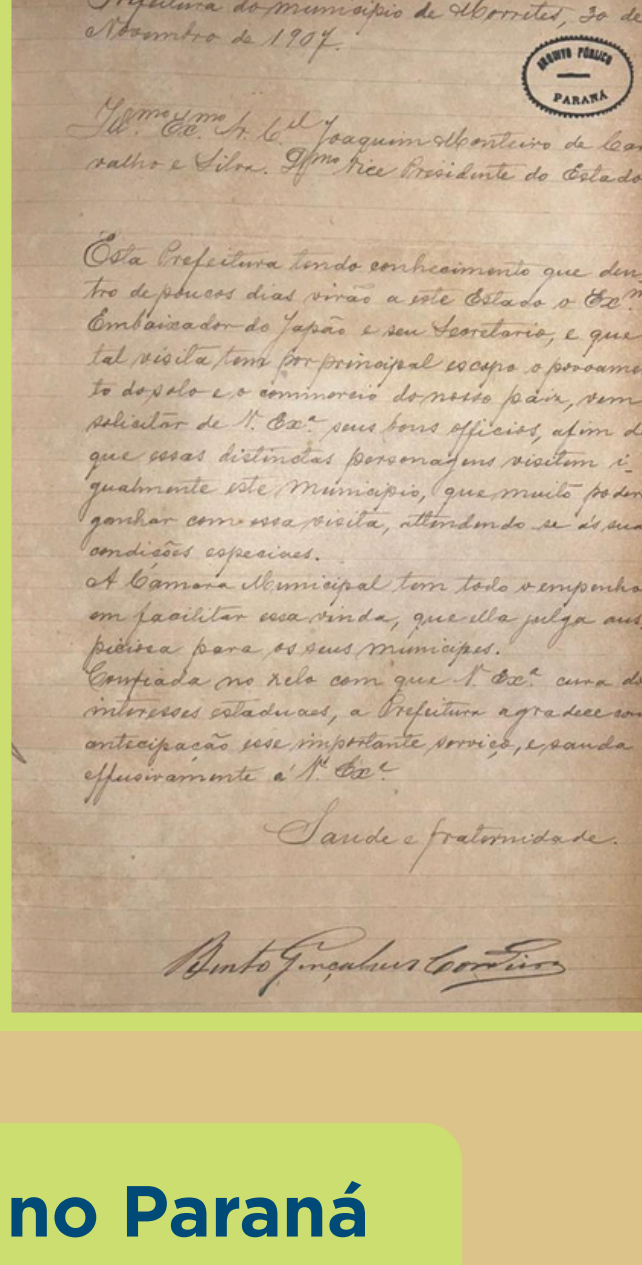
Imigração Japonesa no Brasil e no Paraná no Raízes Paranaenses

Nesta edição de junho de 2025, em comemoração ao Dia do Imigrante, celebrado dia 25, e ao aniversário de 117 anos de imigração japonesa no Brasil (18/06), o Arquivo Público do Paraná faz uma matéria especial sobre a imigração japonesa no Brasil e principalmente no nosso Estado, segunda maior colônia japonesa do país.

A imigração japonesa no Brasil é um marco significativo na história, com início oficial em 18 de junho 1908, quando o navio Kasato Maru chegou a Santos trazendo 781 imigrantes destinados aos cafezais paulistas. O Arquivo Público do Paraná guarda documentos importantes que contam um pouco da história desses imigrantes, como Correspondências do Governo do Paraná, além de documentos da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) e do fundo privado do ex-governador Moysés Lupion.

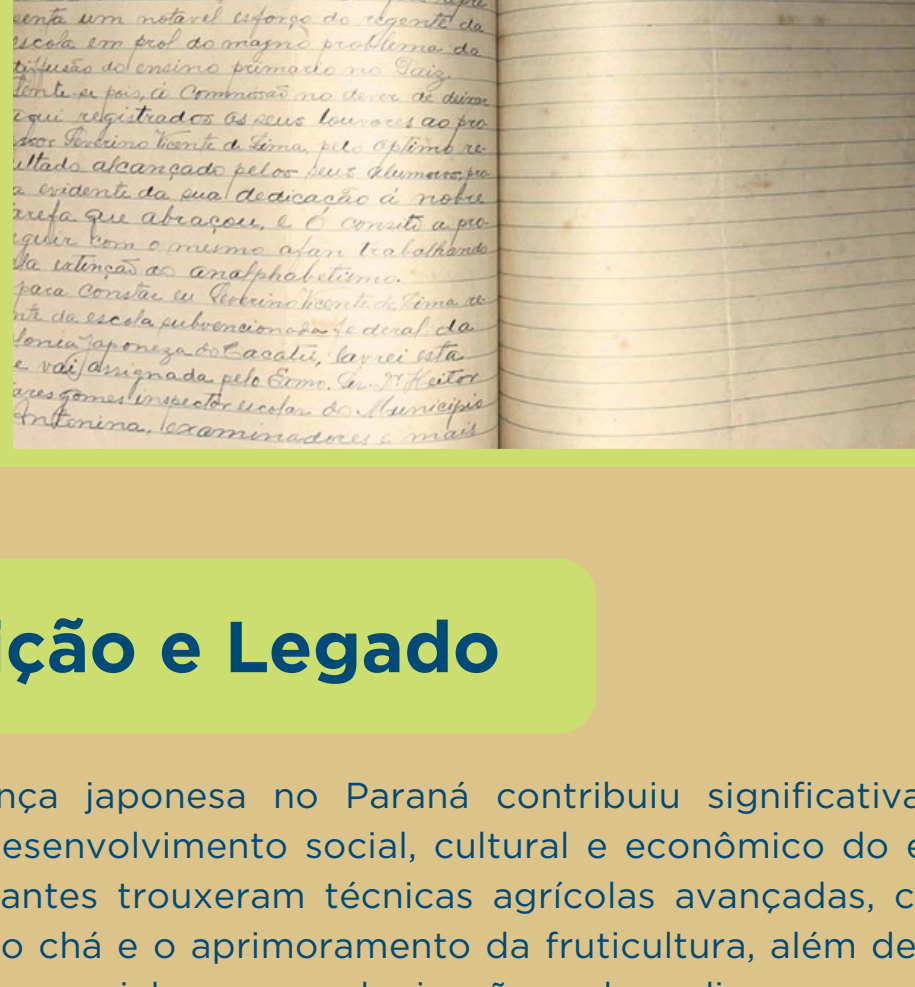
Contexto Histórico

No final do século XIX e início do XX o Japão sofria com uma superpopulação que causava problemas econômicos no país. Enquanto isso, no Brasil, havia uma grande necessidade de mão de obra para as lavouras de café. Devido a essa demanda, os países fizeram acordos para imigração. Entre 1908 e 1941, cerca de 188 mil japoneses imigraram para o Brasil. O Paraná, como podemos ver em ofício de 30 de novembro de 1907, teve participação na vinda desses imigrantes ao país. Segundo o registro, o prefeito de Morretes à época, Bento Gonçalves Cordeiro envia ao vice-governador do Paraná, Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva uma solicitação para que as autoridades japonesas que estavam a visitar o Brasil estendessem visita ao município litorâneo, com objetivo de povoar a cidade.



A imigração no Paraná

Apesar dos esforços já no começo do século, os primeiros registros da imigração japonesa no Estado são apenas no final da década de 1910, começo da década de 1920, como podemos ver no documento do AP 1906. Outras localidades, como o Norte e Noroeste do Estado, receberam maior número de imigrantes apenas por volta de 1930 e 1940. Atualmente o Estado é a segunda maior colônia de descendentes de japoneses do Brasil, atrás apenas de São Paulo.



Contribuição e Legado

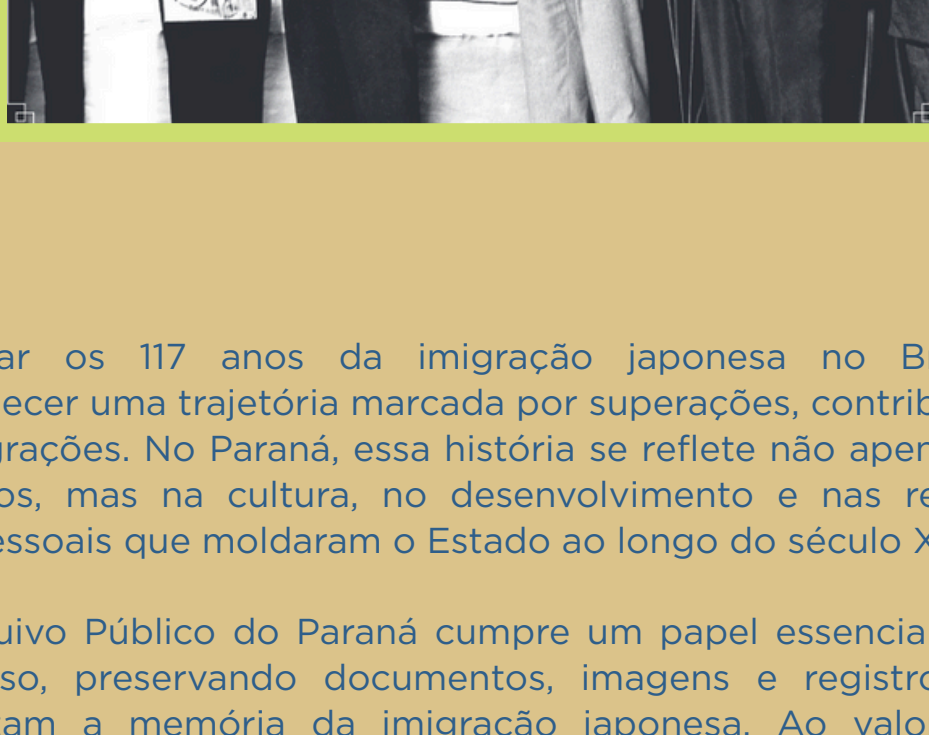
A presença japonesa no Paraná contribuiu significativamente para o desenvolvimento social, cultural e econômico do estado. Os imigrantes trouxeram técnicas agrícolas avançadas, como o cultivo do chá e o aprimoramento da fruticultura, além de terem papel essencial na colonização de diversas regiões, especialmente no Norte do estado. Sua dedicação ao trabalho e forte senso comunitário ajudaram a moldar a identidade de muitos municípios paranaenses.

A influência cultural japonesa também é amplamente celebrada no Paraná, com eventos como o Imin Matsuri e o Festival do Japão, além de espaços simbólicos como a Praça do Japão em Curitiba. Esses marcos não apenas homenageiam os pioneiros da imigração como também mantêm viva a tradição japonesa entre as novas gerações.

Preservação da Memória e Arquivo Público do Paraná

O Arquivo Público do Paraná tem papel fundamental na preservação dessa história. Entre seus acervos, destaca-se documentos relevantes sobre as relações internacionais do Paraná, incluindo registros da visita do cônsul do Japão Takashi Ishii ao Estado. As imagens dessa visita, disponíveis no acervo iconográfico, ajudam a ilustrar a importância das relações diplomáticas e culturais estabelecidas ao longo do tempo.

Outro exemplo de preservação é o catálogo da coleção Pontos de Acesso: Catálogo Seletivo de Documentos Guia de Fontes para a História da Imigração Japonesa no Paraná, elaborado em 2008 em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL). A publicação oferece uma valiosa seleção de documentos que facilitam o acesso de pesquisadores e do público geral à história dos imigrantes japoneses no Estado, reafirmando o compromisso institucional do Arquivo com a memória coletiva.



Celebrar os 117 anos da imigração japonesa no Brasil é reconhecer uma trajetória marcada por superações, contribuições e integrações. No Paraná, essa história se reflete não apenas nos números, mas na cultura, no desenvolvimento e nas relações interpessoais que moldaram o Estado ao longo do século XX.

O Arquivo Público do Paraná cumpre um papel essencial nesse processo, preservando documentos, imagens e registros que eternizam a memória da imigração japonesa. Ao valorizar e divulgar esse acervo, a instituição garante que a história desses imigrantes, que tanto contribuíram para o crescimento do estado, continue acessível e viva para as futuras gerações.